

Percepção da enfermagem e a qualidade de vida de idosos de um centro de convivência

SILVA, R M, RODRIGUES, I P, COSTA, N O, COSTA, C P A L, COELHO, K C, LGO, ELIANA C.

FACID - Faculdade Integral Diferencial Teresina PI BRASIL.

Nos últimos 20 anos, a população idosa vem crescendo rapidamente, trazendo problemas que tendem a aumentar e se agravar com o avançar da idade. Entre esses problemas destacam-se as alterações físicas e fisiológicas e a diminuição da independência física para realizar atividades diárias, fundamental para o bem estar e para a qualidade de vida. Esses problemas podem ser minimizados por meio de um estilo de vida mais ativo. E para melhoria de uma vida mais ativa e garantir a qualidade de vida nessa faixa etária é fundamental adotar hábitos saudáveis, praticar atividades físicas, estimular a atividade mental e realizar uma alimentação equilibrada. Diante disso, o Centro de Convivência da Terceira Idade (CCTI), localizado na cidade de Teresina-PI, desenvolve diariamente ações recreativas, lazer, atividades físicas, promoção e prevenção da saúde, para idosos entre 60 e 75 anos, com o objetivo de promover mudanças no estilo de vida e promover o fortalecimento de vínculos entre os próprios idosos e a sociedade. Com a participação de profissionais de enfermagem, através de seus conhecimentos técnicos e científicos, realizam-se, também, atividades de educação em saúde promovendo mudanças de atitude e de comportamento, levando a promoção, prevenção, manutenção e reabilitação da saúde. Assim, a enfermagem, como disciplina voltada para o cuidado humano e o ensino do autocuidado, prioriza a qualidade de vida, por meio de ações que visam principalmente a promoção da saúde e a manutenção da autonomia e da independência do idoso, na realização das suas atividades diárias para a conquista do envelhecimento saudável.